

2018 - AMBULATÓRIOS DE ATENÇÃO CARDIOVASCULAR MULTIDISCIPLINAR

Coordenador: ENEIDA REJANE RABELO DA SILVA

Autor: RAFAELA CARDOSO DOS SANTOS

Estudos demonstram que o atendimento de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) em equipe multidisciplinar contribui para melhora do conhecimento, adesão e aumento da prática do autocuidado. Além disso, poucos anos de estudo pode interferir no entendimento do paciente sobre os conceitos de saúde. Estudos envolvendo esses temas são relevantes para direcionar a prática da equipe multiprofissional. Tem como objetivo descrever o alfabetismo em saúde, o conhecimento em IC, a adesão ao tratamento e o autocuidado em pacientes vinculados a um Programa de Manejo de IC implementado. Foi realizado um estudo transversal, com uma amostra de 56 pacientes internados por IC descompensada em um hospital público, geral e universitário, durante o período de novembro de 2017 a abril de 2018. Foram utilizados 4 instrumentos: para avaliar o nível de alfabetismo em saúde, foi utilizada a escala Short Assessment of Health Literacy, que avalia habilidades de pronúncia e compreensão de termos médicos comuns; é composta por 18 perguntas e um escore entre 0 e 14 sugere alfabetismo em saúde inadequado; para aferir o conhecimento sobre a IC foi aplicado um questionário de 14 questões, que considera conhecimento adequado 70% de assertivas; a adesão ao tratamento foi avaliada com um questionário composto por 10 questões, que considera adequado a adesão quando o paciente atinge um escore de 18 pontos; as habilidades para o autocuidado foram mensuradas utilizando a escala European Heart Failure Self-Care Behavior Scale que compreende 12 itens, quanto maior a pontuação, melhor o autocuidado. Como resultado teve uma média de idade dos participantes de $64,5 \pm 8$, predominantemente do sexo masculino ($n=33\%$); alfabetismo em saúde com média de 13 ± 4 acertos, conhecimento da IC, $70 \pm 8,3$; adesão ao tratamento com escore de $16 \pm 4,1$ e autocuidado de $30,5 \pm 5,5$. Esses dados indicam que os valores obtidos para o alfabetismo em saúde são limítrofes, assim como adesão ao tratamento e autocuidado estão ainda aquém de valores considerados adequados. O conhecimento sobre a IC está dentro do limite de 70%, o que sugere que as orientações fornecidas pela equipe no ambiente hospitalar promoveram mais entendimento sobre o complexo tratamento que envolve a IC. Envolvimento maior do familiar/cuidador no processo de educação do paciente pode trazer benefícios em adesão e diminuição das readmissões hospitalares.